

Volvo Administradora de Consórcio Ltda.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre e Exercício Findos em
31 de Dezembro de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Cotistas da
Volvo Administradora de Consórcio Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Volvo Administradora de Consórcio Ltda. (“Consórcio”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2021 e das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Volvo Administradora de Consórcio Ltda. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2021 e as variações nas disponibilidades dos grupos de consórcio consolidadas para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Consórcio, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Consórcio é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Consórcio continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Consórcio ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Consórcio.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Consórcio. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Consórcio a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Curitiba, 31 de março de 2022



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR



João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Em milhares de reais - R\$)

Aos acionistas e clientes:

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao semestre e exercício findo em 31/12/2021, bem como o parecer do auditor independente.

Patrimônio líquido: O patrimônio líquido da Volvo Administradora de Consórcio Ltda., em 31 de dezembro de 2021, é de R\$132.455 (R\$92.743 em 31 de dezembro de 2020) e o resultado do exercício foi um lucro líquido de R\$39.711 (R\$28.888 em 31 de dezembro de 2020).

Agradecemos aos acionistas, clientes e funcionários pela colaboração e apoio demonstrado durante o exercício.

Curitiba, 31 de março de 2022.

A DIRETORIA

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Disponibilidades		18	20	Provisões		6.472	7.294
Ativo financeiros		201.541	162.680	Fiscais, trabalhistas e cíveis	7	5.172	6.694
Títulos e valores mobiliários	3	177.849	139.168	Perda nos grupos	7	1.037	394
Valores pendentes de recebimento	5	23.692	23.511	Outras provisões	7	263	206
Outros créditos	4	1.389	91				
Créditos tributários	10.a	7.348	6.382	Outras obrigações		71.559	69.264
				Fiscais e previdenciárias		9.861	6.343
Imobilizado de uso		3	22	Recursos a devolver a consorciados	5	19.398	22.181
Outras imobilizações de uso		520	520	Recursos pendentes	5	23.692	23.511
Depreciação acumulada		(517)	(499)	Pagamentos a efetuar	6	18.608	17.229
				Patrimônio líquido		132.455	92.743
Intangível		186	107	Capital social		21.956	21.956
Ativo intangível		468	339	Reserva legal		2.603	2.603
Amortização acumulada		(282)	(232)	Lucros acumulados		107.896	68.184
TOTAL DO ATIVO		<u>210.486</u>	<u>169.301</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>210.486</u>	<u>169.301</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Nota explicativa	Semestre findo em 31 de dezembro de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.651	6.102	2.485
Rendas de títulos e valores mobiliários		4.651	6.102	2.485
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.651	6.102	2.485
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		28.883	53.703	40.792
Receitas de prestação de serviços (taxa de administração)		72.781	139.369	109.985
Outras receitas/despesas operacionais		(1.073)	(1.073)	(772)
Despesas financeiras		(209)	(388)	(297)
Despesas administrativas	11	(34.167)	(65.233)	(52.666)
Despesas com amortização e depreciação		(35)	(68)	(81)
Despesas tributárias		(10.574)	(20.113)	(15.762)
Outras despesas operacionais	12	2.158	1.207	386
Contingências cíveis e fiscais		358	(84)	1.535
Outras operacionais		12	57	31
Riscos Grupo de Consórcio		1.788	1.234	(1.180)
RESULTADO OPERACIONAL		33.534	59.805	43.277
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		33.534	59.805	43.277
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10	(11.190)	(20.093)	(14.389)
Provisão para imposto de renda		(8.494)	(15.395)	(10.729)
Provisão para contribuição social		(3.169)	(5.664)	(4.032)
Imposto de renda e contribuição social diferido		474	966	372
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO		22.344	39.711	28.888
QUANTIDADE DE COTAS	9	21.955.074	21.955.074	21.955.074
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR COTA - EM REAIS		1,02	1,81	1,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	22.344	39.711	28.888
Outros resultados abrangentes	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	<u>22.344</u>	<u>39.711</u>	<u>28.888</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	21.956	2.603	39.297	63.855
Lucro líquido do exercício	-	-	28.888	28.888
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	21.956	2.603	68.185	92.743
Lucro líquido do exercício	-	-	39.711	39.711
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>21.956</u>	<u>2.603</u>	<u>107.896</u>	<u>132.454</u>
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021	21.956	2.603	85.552	110.111
Lucro líquido do semestre	-	-	22.344	22.344
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>21.956</u>	<u>2.603</u>	<u>107.896</u>	<u>132.455</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.534	59.805	43.277
Ajustes ao lucro antes dos impostos	<u>(2.168)</u>	<u>(1.139)</u>	<u>(305)</u>
Depreciações e amortizações	35	68	81
Provisões para contingências e para perdas nos grupos de consórcio	(2.203)	(1.207)	(386)
Lucro ajustado	<u>31.365</u>	<u>58.665</u>	<u>42.972</u>
Variação nos ativos e passivos:			
Aumento em títulos disponíveis para venda	(22.234)	(38.681)	(40.252)
Aumento em outros créditos	(1.064)	(2.445)	(3.327)
Redução em outras obrigações	(1.159)	(3.756)	15.441
Imposto de renda e contribuição pagos	<u>(6.882)</u>	<u>(13.656)</u>	<u>(14.810)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>26</u>	<u>127</u>	<u>25</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aplicação no intangível	<u>(26)</u>	<u>(129)</u>	<u>(22)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(26)</u>	<u>(129)</u>	<u>(22)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>-</u></u>	<u><u>(2)</u></u>	<u><u>3</u></u>
Início do período	18	20	17
Fim do período	18	18	20
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>-</u></u>	<u><u>(2)</u></u>	<u><u>3</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	PASSIVO	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	<u>943.558</u>	<u>815.177</u>		<u>943.558</u>	<u>815.177</u>
Disponibilidades	230	638	OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>943.558</u>	<u>815.177</u>
Aplicações financeiras	280.290	245.540	Obrigações diversas	<u>943.558</u>	<u>815.177</u>
Outros créditos	663.038	568.999	Obrigações com consorciados	605.222	509.961
			Valores a repassar	21.749	20.690
DIREITOS JUNTO A CONSORCIADOS CONTEMPLADOS			Obrigações por contemplações a entregar	230.597	208.275
Bens retomados ou devolvidos	783	837	Recursos a devolver a consorciados	59.530	51.583
Normais	643.784	555.753	Recursos do grupo	26.462	24.668
Em atraso	1.079	1.221			
Em cobrança judicial - grupos em andamento	17.392	11.187	TOTAL DO PASSIVO	<u>943.558</u>	<u>815.177</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>943.558</u>	<u>815.177</u>			
COMPENSAÇÃO	<u>7.527.313</u>	<u>6.534.015</u>	COMPENSAÇÃO	<u>7.527.313</u>	<u>6.534.015</u>
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	54.954	47.159	Recursos mensais a receber de consorciados	54.954	47.159
Contribuições devidas ao grupo	3.773.005	3.280.851	Obrigações do grupo por contribuições	3.773.005	3.280.851
Consortados - bens a contemplar	3.699.354	3.206.006	Bens ou serviços a contemplar - valor	3.699.354	3.206.006
	<u>8.470.872</u>	<u>7.349.192</u>		<u>8.470.872</u>	<u>7.349.192</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO
PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Semestre findo em 31 de dezembro de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	Exercício findo em 31 de dezembro de 2020
DISPONIBILIDADES INICIAIS	295.178	246.178	235.237
Depósitos bancários	1.531	638	379
Aplicações financeiras do grupo	40.691	37.265	25.069
Aplicações financeiras vinculadas a contemplação	252.956	208.275	209.789
RECURSOS COLETADOS	571.380	1.097.761	863.984
Contribuições para aquisição de bens	486.941	938.884	737.755
Taxa de administração	71.530	136.661	107.737
Contribuições ao fundo de reserva	2.461	4.780	4.015
Rendimentos de aplicações financeiras	6.596	9.022	5.931
Multas e juros moratórios	495	902	957
Prêmios de seguro	2.096	3.831	2.683
Custas judiciais	503	989	1.100
Outros	758	2.692	3.806
RECURSOS UTILIZADOS	(586.038)	(1.063.419)	(853.043)
Aquisição de bens	(500.534)	(895.884)	(709.893)
Taxa de administração	(71.748)	(137.097)	(108.129)
Multas e juros moratórios	(247)	(451)	(479)
Prêmios de seguro	(2.111)	(3.852)	(2.908)
Custas judiciais	(460)	(768)	(973)
Devolução a consorciados desligados	(3.763)	(4.942)	(3.895)
Outros	(7.175)	(20.425)	(26.766)
DISPONIBILIDADES FINAIS	280.520	280.520	246.178
Depósitos bancários	230	230	638
Aplicações financeiras do grupo	49.694	49.694	37.265
Aplicações financeiras vinculadas a contemplação	230.596	230.596	208.275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

VOLVO ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O SEMESTRE
E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Volvo Administradora de Consórcio Ltda. (“Consórcio”), controlada pelo Banco Volvo (Brasil) S.A., com sede em Curitiba - PR, iniciou suas atividades em 1994 e tem como objetivo a administração de grupos de consórcio para aquisição de caminhões, ônibus e equipamentos de construção da marca Volvo e está autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar sob a forma de Administradora de Consórcio. As suas atividades operacionais inserem-se no contexto dos negócios da Volvo do Brasil Veículos Ltda.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria do Consórcio em 31 de março de 2022.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração do Consórcio no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo VFS (Volvo Financial Services). Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.3.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, a Consórcio na elaboração das demonstrações financeiras, adotou somente os pronunciamentos aprovados pelo BACEN e vigentes no exercício de 2021.

2.2. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, quando aplicável, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

Em 31 de dezembro de 2021, o caixa e equivalentes de caixa da Consórcio era composto exclusivamente por suas disponibilidades (caixa).

b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da Administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento.

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativa e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período.

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido.

Títulos Mantidos até o Vencimento: títulos e valores mobiliários que o Banco tem e dispõe de capacidade financeira e intenção para manter até o vencimento. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (nota explicativa nº 10).

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

d) Imobilizado de uso

Conforme estabelece a Resolução nº 4.535/16 do CMN, os imóveis de uso estão demonstrados ao custo de aquisição deduzidos da depreciação. O custo de aquisição histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil, sua eficiência ou produtividade, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada e considera as seguintes taxas anuais de vida útil: 10% para móveis e equipamentos e 20% para sistema de processamento de dados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras Receitas (Despesas) Operacionais na demonstração do resultado.

e) Intangível

Composto substancialmente de gastos logiciais demonstrados pelo custo e amortizados pelo método linear à taxa anual de vida útil de 20%.

f) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

h) Apuração do resultado

A taxa de administração é reconhecida como receita por ocasião de seu efetivo recebimento. As despesas com comissões sobre vendas são apropriadas ao resultado concomitante à operação de venda. As demais receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

i) Benefícios a empregados

O Consórcio opera com plano de pensão exclusivo, a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada. O plano é financiado por pagamentos proporcionais de acordo com os cálculos atualizados anualmente. O Consórcio tem apenas plano de contribuição definida.

O Consórcio faz contribuições para o plano privado, de forma contratual. O Consórcio não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

j) Resultados recorrentes e não recorrentes (Consórcio)

Conforme definido pelo artigo 34 da Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, resultado não recorrente são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. A Consórcio não possui em 31 de dezembro de 2021 saldos de resultados não recorrentes.

2.3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes e perdas nos grupos de consórcio; (iii) créditos tributários; (iv) créditos de liquidação duvidosa. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira

Tipo de aplicação	Remuneração anual média - %	Valor Custo	Valor de mercado	
		31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Certificado de Depósito Bancário (CDB pós)	6,69	34.415	34.415	53.326
Letras do Tesouro Nacional (LTN pós)	6,54	22.475	22.475	17.916
Certificado de Depósito Bancário (CDB pós-ligada)	10,85	69.340	69.340	67.926
Certificado de Depósito Bancário (CDB pré-ligada)	5,13	51.619	51.619	-
Total		<u>177.849</u>	<u>177.849</u>	<u>139.168</u>
Ativo circulante		80.809	80.809	29.916
Ativo não circulante		97.040	97.040	109.252

b) Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Títulos disponíveis para venda	177.849	139.168

Os títulos disponíveis para venda são representados por aplicações financeiras em títulos públicos federais e CDB com remuneração vinculada à variação do Certificado de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com os seguintes vencimentos:

	<u>Valor de mercado</u>
A vencer em até 12 meses	80.809
A vencer acima de 12 meses	<u>97.040</u>
Total	<u><u>177.849</u></u>

4. OUTROS CRÉDITOS

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	16	4
Imposto de Renda a recuperar	1.342	-
Taxa de Administração a receber	31	86
Outros valores a receber	-	<u>1</u>
Total - Circulante	<u><u>1.389</u></u>	<u><u>91</u></u>

5. RECURSOS DE GRUPOS ENCERRADOS E RECURSOS PENDENTES DE RECEBIMENTO

Representam os recursos a devolver a consorciados desistentes, excluídos e provenientes de rateios de saldos, transferidos para a Consórcio e mantidos à disposição dos participantes desses grupos encerrados, os quais são atualizados monetariamente e acrescidos dos recursos pendentes de recebimento em cobrança judicial, nos grupos encerrados. Sendo assim, seguindo as determinações da Carta-Circular BACEN nº 3.047/02, a Consórcio possui em 31 de dezembro de 2021, os saldos de R\$19.398 (2020 - R\$22.181 de recursos não procurados, registrados como obrigações no passivo circulante, e R\$23.692 (2020 - R\$23.511) referentes a recursos ainda pendentes de recebimento em cobrança judicial, os quais serão rateados aos grupos quando de seu recebimento efetivo, registrados no ativo e passivo não circulante.

6. PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Comissões a pagar	9.382	10.102
Gratificações a funcionários	580	480
Campanha de Vendas	6.658	4.895
Serviço técnico especializado	724	819
Valores a pagar - partes relacionadas	271	302
Outros	993	<u>631</u>
Total - Circulante	<u><u>18.608</u></u>	<u><u>17.229</u></u>

7. PROVISÕES

a) Composição

	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
<u>Passivo circulante</u>		
Provisão para perdas nos grupos de consórcio (i)	1.037	394
Outras provisões	<u>263</u>	<u>206</u>
Total	1.300	600
<u>Passivo não circulante</u>		
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (ii)	5.172	6.694
Total	<u><u>6.472</u></u>	<u><u>7.294</u></u>

(i) Provisão para cobrir as responsabilidades da Consórcio no encerramento de grupos em andamento.

(ii) A natureza das obrigações refere-se, principalmente, a processos cíveis com discussões de itens contratuais, classificadas pela Administração como de risco de perda provável.

b) Movimentação no período

	<u>Provisão para perdas nos grupos de consórcio</u>	<u>Provisão para contingências</u>	<u>Outras provisões</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	394	6.694	206	7.294
Constituição (reversão) de provisão	1.234	(84)	57	1.207
Utilização de provisão	<u>(591)</u>	<u>(1.438)</u>	<u>-</u>	<u>(2.029)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u><u>1.037</u></u>	<u><u>5.172</u></u>	<u><u>263</u></u>	<u><u>6.472</u></u>

	<u>Provisão para perdas nos grupos de consórcio</u>	<u>Provisão para contingências</u>	<u>Outras provisões</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.675	6.612	175	8.462
Constituição (reversão) de provisão	(1.180)	1.535	31	386
Utilização de provisão	<u>(101)</u>	<u>(1.453)</u>	<u>-</u>	<u>(1.554)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u><u>394</u></u>	<u><u>6.694</u></u>	<u><u>206</u></u>	<u><u>7.294</u></u>

Perdas possíveis

O Consórcio mantém um sistema de acompanhamento para os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso para os casos em que consta como ré e a probabilidade de êxito dos casos em que consta como parte autora. Os processos administrativos e judiciais são acompanhados continuamente por escritórios especializados e, se necessário, é realizada a reclassificação de risco. Os processos contingentes de natureza fiscal avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, em observância a Resolução CMN nº 3.823/09 - CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não há processos contingentes avaliados como de perda possível de montante relevante.

A Volvo Administradora de Consórcio possui um pedido de compensação (PER/DCOMP) referente ao saldo negativo de IRPJ do ano de 2015 homologado parcialmente em fase de manifestação de inconformidade envolvendo risco de perda classificado pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$582.

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, as transações realizadas pela Consórcio com partes relacionadas compreendem aplicações de depósito a prazo, contratadas com taxas de mercado e despesas administrativas referentes a contratos específicos de prestação de serviços.

	Títulos e valores mobiliários		Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		Despesas de prestação de serviços		Outros ativos (passivos)	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Banco Volvo (Brasil) S.A.	120.959	67.926	4.551	1.791	(3.120)	(3.120)	(260)	(260)
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	-	-	-	-	(233)	(183)	(11)	(42)
Dipesul Veículos Ltda.	-	-	-	-	-	-	(330)	(140)
Lapônia Sudeste Ltda.	-	-	-	-	-	-	(263)	(3.023)
Total	<u>120.959</u>	<u>67.926</u>	<u>4.551</u>	<u>1.791</u>	<u>(3.353)</u>	<u>(3.303)</u>	<u>(864)</u>	<u>(3.465)</u>

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o capital social está dividido em 21.955.074 cotas com valor nominal unitário de R\$1,00 totalmente integralizado, sendo 21.955.073 cotas pertencentes ao Banco Volvo (Brasil) S.A.

O lucro líquido apurado em cada exercício é destinado de acordo com a deliberação dos cotistas representando a maioria do capital social, observadas as determinações legais pertinentes.

10. IMPOSTO DE RENDA (IR) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL)

Descrição	31 de dezembro de 2021		31 de dezembro de 2020	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes da tributação	59.805	59.805	43.277	43.277
Constituição (utilização) de provisões para contingências/provisão para perdas nos grupos de consórcio	(878)	(878)	(1.374)	(1.374)
Outras adições (exclusões) temporárias	3.719	3.719	2.471	2.471
Despesas indedutíveis	288	288	428	428
Lucro tributável	<u>62.934</u>	<u>62.934</u>	<u>44.801</u>	<u>44.801</u>
IR e CSLL antes dos incentivos	(15.709)	(5.664)	(11.176)	(4.032)
(-) Incentivos fiscais	314	-	447	-
IR e CSLL às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	<u>(15.395)</u>	<u>(5.664)</u>	<u>(10.729)</u>	<u>(4.032)</u>

a) Tributos diferidos

Em 31 de dezembro a Consórcio possuía as seguintes diferenças temporárias:

	2021	Adição/ exclusão	2020
Passivos contingentes e perdas nos grupos de consórcio	6.209	(879)	7.088
Provisão de comissão	8.444	2.541	6.537
Provisão de campanha	6.658	1.129	4.895
Participação nos lucros	302	50	252
Total	<u>21.613</u>	<u>2.841</u>	<u>18.772</u>
Alíquota	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Tributos diferidos ativos	<u>7.348</u>	<u>966</u>	<u>6.382</u>

Provenientes principalmente de provisões contábeis temporariamente indedutíveis sobre os quais foram contabilizados créditos tributários ativos, no montante de R\$7.348 (2020 - R\$6.382).

A Consórcio não possuía base negativa de contribuição social e prejuízo fiscal para fins de imposto de renda em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020.

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores dos ativos apresentam as seguintes expectativas de realização:

<u>Ano</u>	<u>Diferenças temporárias</u>
2022	5.683
2023	787
2024	439
2025	439
Total	<u>7.348</u>

b) Movimentação no período

	<u>Diferenças temporárias</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.382
Créditos tributários constituídos	2.780
Créditos tributários utilizados	(1.814)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>7.348</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.010
Créditos tributários constituídos	2.246
Créditos tributários utilizados	(1.874)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>6.382</u>

O valor presente dos créditos tributários de diferenças temporárias, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$7.234 (2020 - R\$6.252).

11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>Semestre findo em 31 de dezembro de 2021</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2021</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro de 2020</u>
Despesas de comissões e campanhas (*)	28.216	53.844	41.540
Despesas de pessoal	1.654	2.856	2.325
Despesas de prestação de serviços	2.491	4.833	4.800
Previdência social e complementar	371	650	509
Viagens	25	29	81
Processamento de dados	299	558	557
Propaganda e publicidade	267	1.106	1.503
Outros	844	1.357	1.351
Total	<u>34.167</u>	<u>65.233</u>	<u>52.666</u>

(*) Vide nota explicativa nº 2.2 h.

12. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Referem-se, principalmente, à reversão de provisões para contingências e perdas nos grupos de consórcio no valor de R\$1.207 (2020 - R\$386).

13. RECURSOS DE CONSÓRCIOS

As demonstrações dos recursos de consórcios representam a consolidação das posições individualizadas de cada grupo e é mantida nos balancetes mensais da Consórcio em contas de compensação. As principais rubricas são representadas por:

a) Aplicações financeiras

São os recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, aplicados em títulos públicos atualizados até a data de encerramento das demonstrações financeiras. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados ao saldo de caixa de cada grupo, por ocasião das assembleias mensais, não incidindo taxa de administração sobre os eles.

b) Recursos a devolver a consorciados

Correspondem aos valores atualizados a serem pagos aos consorciados desistentes, líquidos da taxa de administração retida pelo consórcio.

c) Recursos coletados

Representam os pagamentos das prestações feitos pelos grupos. O valor das prestações mensais é determinado com base no valor do bem, de acordo com o prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração e do fundo de reserva.

O fundo de reserva destina-se, principalmente, à cobertura de eventuais insuficiências de caixa de cada grupo e é constituído com 0,30% a 1% sobre as prestações recebidas e pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras das disponibilidades de cada grupo.

d) Recursos utilizados

Representam os desembolsos efetuados por conta dos grupos de consórcio com a aquisição de bens para os consorciados contemplados e para sua manutenção, inclusive a taxa de administração, a qual é cobrada dos participantes sobre as prestações mensais recebidas com taxas variáveis de 10,50% a 14,00%.

e) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e recursos mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuições (fundos comuns e de reserva) de consorciados. O montante foi calculado com base nos preços dos bens vigentes em 31 de dezembro de 2021.

Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições (fundos e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final de cada grupo. O saldo, em 31 de dezembro de 2021, está representado por contribuições devidas por 33 grupos (2020 - 33), correspondendo a 13.714 consorciados (2020 - 12.940).

f) Consorciados - bens a contemplar e obrigações por futuras contemplações

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço dos bens vigente no fim do período.

g) Demonstração das variações consolidadas nas disponibilidades de grupos

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

h) Sumário das operações de consórcio de caminhões e ônibus

	Quantidade de grupos	Quantidade de cotas Contempladas	Quantidade de cotas ativas			Cotas quitadas
			Não contempladas	Em dia	Inadimplentes	
2021	33	7.310	6.404	12.810	904	2.712
2020	33	6.387	6.553	12.243	697	2.012

Em 31 de dezembro de 2021, as prestações em atraso montam a R\$18.472 (2020 - R\$12.409) incluindo as ajuizadas.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Durante o semestre e o exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Consórcio não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

15. GESTÃO DE RISCOS

O Consórcio, instituição integrante da divisão Grupo VFS, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes globais e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis. Para o Grupo VFS, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

O Consórcio é parte do Conglomerado Prudencial do Banco Volvo (Brasil) S.A. o qual realiza periodicamente avaliação dos riscos de mercado, de crédito, liquidez e operacional, assim como possui estrutura de gerenciamento de riscos.

16. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

a) Fundo de pensão

A suplementação da aposentadoria dos funcionários está a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. O Consórcio, por ser um dos patrocinadores, é responsável pelas contribuições proporcionais definidas de acordo com os cálculos atualizados anualmente.

b) Planos de benefícios

A Consórcio possui um plano de aposentaria na modalidade de contribuição variável, ou seja, durante a fase de contribuição não há garantia em relação ao valor do benefício no momento da aposentadoria, ou seja, o valor do benefício depende do valor das contribuições realizadas e também da rentabilidade auferida durante o período de formação das reservas matemáticas. Porém a partir do momento da concessão da aposentadoria por renda mensal vitalícia, o valor do benefício é fixo e passa a ser garantido pelo plano. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Consórcio efetuou contribuições no montante de R\$58 (2020 - R\$50), referentes à contribuição normal e custeio administrativo.

c) Passivo atuarial

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(98.998)	(115.221)
Valor justo dos ativos	<u>131.719</u>	<u>148.177</u>
Situação financeira do plano	<u>32.721</u>	<u>32.956</u>

Os ganhos identificados estão relacionados à rentabilidade dos ativos do plano - diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, sendo assim considerados ganhos atuariais. Estes ganhos não são reconhecidos pela Consórcio, de acordo com o Pronunciamento CPC 33 - Benefícios a empregados.

d) Premissas atuariais

As principais premissas atuariais da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, no exercício findo em 31 de dezembro são as seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
<u>Hipóteses econômicas</u>		
Taxa de desconto	8,65% a.a. (inflação + 5,08%)	6,71% a.a. (nominal)
Taxa de retorno esperado dos ativos	8,65% a.a. (inflação + 5,08%)	6,71% a.a. (nominal)
Crescimento dos benefícios da Previdência Social e dos limites	8,65% a.a. (inflação + 5,08%)	3,20% a.a. (nominal)
Inflação	3,40% a.a. 3,40% a.a. (inflação + 0%)	3,20% a.a.(nominal)
<u>Hipóteses demográficas</u>		
Tábua de mortalidade	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 40%	AT-2000 Média suavizada em 30%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 40%	AT-2000 Média suavizada em 20%

17. CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Administração avaliou a capacidade de a Consórcio continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da COVID-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, a Consórcio possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios nesse período e nos que se seguem.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência da Consórcio no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

CONTADOR

Anderson Lodovico
CRC nº PR 045454/O